



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Educação

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

APRESENTAÇÃO

A ideia de um Curso Superior de Educação Paulista já fazia parte das concepções dos primeiros republicanos. Assim, logo após a Proclamação da República, em 1892, a Lei Federal nº. 88 previa a instalação, junto à Escola Normal da Capital, de um Curso Superior para formar professores das escolas normais e dos ginásios criados pela mesma lei. Tal previsão, contudo, limitou-se apenas ao âmbito legal. A reforma Sampaio Dória (Lei nº. 1.750, de 08/12/1920) criou uma Faculdade de Educação, com o objetivo de desenvolver estudos avançados no campo da Educação, da Filosofia e das Artes, bem como de preparar pessoal de alto nível para as tarefas da Educação. Essa Faculdade, no entanto, não chegou a funcionar. Apenas em 1933 é que foi instalado o Instituto de Educação, logo em seguida incorporado à Universidade de São Paulo pelo Decreto Estadual nº 6.283, de 23/01/1934. Em 1938, o Instituto de Educação foi transformado na Seção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da mesma Universidade (Decretos Estaduais nº 9.268-A e 9.403, de julho e agosto de 1938, respectivamente) e, posteriormente, no Departamento de Educação. Finalmente foi promulgado o Decreto-Lei nº 1.190, de 04/04/1939, de criação do Curso de Pedagogia da Universidade de São Paulo. Com a Reforma Universitária (Lei nº 5.540, de 1968) e a

elaboração dos novos Estatutos da Universidade de São Paulo, em 16 de dezembro de 1969, foi criada a Faculdade de Educação que passou a funcionar efetivamente como tal a partir de 1º de janeiro de 1970.

Nessa época, o Curso de Pedagogia foi planejado para 4 (quatro) anos de duração, incorporando disciplinas oferecidas pelos seus três departamentos - Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA); Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF) e Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada (EDM) - e, a partir do 3º ano, a opção por uma das três Habilitações então oferecidas: Administração Escolar, Supervisão Pedagógica e Orientação Educacional. Uma vez concluído o seu programa de estudos, os alunos tinham a possibilidade de voltar à Faculdade para cursar as outras Habilitações. Esse programa vigorou até 1989 sem grandes modificações estruturais, exceto pelo acréscimo da Habilitação em Educação Especial, com duas opções de formação - Deficiência Mental e Visual -, medida considerada como importante conquista da Faculdade à época.

A reforma curricular de 1990, resultado de intensos debates no âmbito da instituição, ampliou o curso básico para 4 (quatro) anos e, atendendo as demandas de flexibilização, possibilitou ao aluno a escolha/opção entre dois eixos de prioridade, oferecidos nos 3º e 4º anos: um com ênfase nos estudos psicológicos, que subsidiavam a compreensão dos processos de aprendizagem, outros com ênfase nos estudos sociológicos de educação, que priorizavam a reflexão sobre as políticas públicas de educação. As Habilitações foram deslocadas para um período posterior à formação básica do pedagogo, sendo cumpridas em um ano (Administração Escolar e Orientação Educacional) ou em seis meses (Supervisão Escolar, Educação Especial - Deficientes Mentais e Educação Especial - Deficientes Visuais).

Em 1999, foi instituída uma nova reforma no Curso de Pedagogia com o propósito de flexibilizar o programa e articular e integrar as Habilitações no conjunto da formação básica de 4 (quatro) anos.

No ano de 2007, realizou-se amplo debate na FEUSP na I Semana de Avaliação do Curso de Pedagogia, quando alunos, professores e funcionários puderam propor mudanças emergenciais no Curso de Pedagogia, a fim de adequá-lo às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores/DCN de 2002 e às Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Pedagogia do CNE emanadas em 2006, que a partir de então seriam também tratados como uma Licenciatura Plena. As principais medidas para o Curso de Pedagogia da FEUSP foram a ampliação do curso, para suprir as 220 horas que faltavam no currículo, com a inclusão de 4 disciplinas obrigatórias: duas interdepartamentais – "*4800702 - Pesquisa Educacional: questões teórico-metodológicas e prática pedagógica*"; e "*4800703 - Educação Comparada*"; além do desmembramento da disciplina "*EDM0335 - Metodologia do Ensino de Arte Movimento Corporal*" em "*EDM0336 - Metodologia do Ensino de Arte*" e "*EDM0337 - Metodologia do Ensino de Educação Física*", e da disciplina "*EDM0331 - Metodologia do Ensino de História e Geografia*" em "*EDM0338 - Metodologia do Ensino da História*" e "*EDM0339 - Metodologia do Ensino de Geografia*". O curso passou a ter a duração mínima de 9 semestres (e máxima de 18 semestres), compreendendo 27 disciplinas obrigatórias e 12 disciplinas optativas eletivas, sendo que 8 deveriam ser cursadas na própria Unidade e 4 poderiam ser realizadas na FEUSP ou em outras Unidades da USP. Foram incluídos 6 semestres com Atividades Práticas - Estágios e Projetos, que totalizavam 450 horas, superando o previsto nas Diretrizes; 480 horas de Estudos Independentes e 180 horas de Trabalho Complementar de Curso (TCC opcional), totalizando a carga horária de 3.240 horas.

Ressalte-se que o número total de horas proposto ultrapassava a carga mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico – tendo a sua duração estendida para 4½ anos (quatro anos e meio) –, cumprindo assim as exigências legais em sua totalidade, lembrando-se ainda que, de certa forma, a reforma de 1999, com esta pequena adequação, antecipava-se

em termos de concepção às indicações nacionais e estaduais que passariam a estar em vigor.

Na sequência, de acordo com as metas propostas para a FEUSP (período 2006-2009), como medida destinada a criar as condições para avaliação e acompanhamento contínuo do currículo do Curso de Pedagogia, formalizou-se, ao final de 2008, a recriação da Comissão de Coordenação do Curso de Pedagogia (CoC Pedagogia) e a transformação da Comissão de Acompanhamento das Licenciaturas (CAL) em Comissão de Coordenação dos Cursos de Licenciaturas (CoC Licenciaturas), ambas de estrutura interdepartamental, o que significou um reordenamento da Comissão de Graduação, que passou a ser constituída, a partir dessa época, também pelo Coordenador do Curso de Pedagogia, pelo Coordenador dos demais Cursos de Licenciaturas e pelo Presidente da Comissão de Estágio, Estudos Independentes e Trabalhos Complementares de Curso. Tais mudanças vêm permitindo a realização de trabalhos conjuntos dessas comissões subsidiárias, trazendo maior agilidade, densidade e representatividade às ações desenvolvidas.

Após a recriação das CoCs e a retomada da discussão sobre os Percursos Formativos (previstos mas não implantados desde a reforma de 1999), em 2008, 2009, 2010 e primeiro semestre de 2011, promoveram-se fóruns abertos e realizaram-se reuniões gerais com os professores da FEUSP com o objetivo de se levantarem as primeiras avaliações e propostas de adequação curricular do Curso de Pedagogia, incluindo a análise das condições de realização dos estágios e atividades práticas, de estudos independentes e de extensão.

Em consonância com as ações de avaliação da Pró-Reitoria de Graduação da USP, ocorreram, ao mesmo tempo, os debates sobre o processo de autoavaliação da Unidade, a organização/produção de indicadores necessários à avaliação diagnóstica e ao replanejamento do Curso de Pedagogia. Nesse processo, desenvolvido por meio de discussões departamentais, interdepartamentais e gerais (alunos, professores e funcionários), em andamento desde o 2º semestre de 2008, considerou-

se como prioridade concluir as mudanças propostas no Projeto Político Pedagógico de Formação dos Professores, no Curso de Pedagogia, aprovado em 1999, organizando-se percursos formativos correspondentes às diferentes alternativas de formação e atuação profissional dos educadores, por meio da integração das disciplinas obrigatórias às optativas eletivas. Visava-se, dessa maneira, atender tanto às demandas das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia, como às definições do Programa de Formação de Professores da USP (PFP-USP), conformado com as orientações necessárias para a consolidação de um curso sólido e consistente de formação de educadores.

No primeiro semestre de 2010, os três departamentos da FEUSP deliberaram, consensualmente, pela definição de três percursos formativos – *Escolarização e Docência; Política e Gestão da Educação; Educação e Cultura* -, e realizaram a primeira organização das disciplinas optativas já existentes no currículo a serem ofertadas em cada um dos respectivos percursos, de modo a viabilizar maior integração e aprofundamento nessas áreas de formação. Finalmente, em 2011, a proposta foi finalizada com a definição da composição dos percursos, que passaram a vigorar a partir de 2012.

No primeiro semestre de 2014 foram realizadas reuniões plenárias com a participação de docentes, funcionários e alunos para apresentação dos resultados da pesquisa com egressos realizada pela Comissão Coordenadora do Curso de Pedagogia e a análise do fluxo de matrículas nos últimos cinco anos. As discussões foram subsidiadas pelos resultados da “Pesquisa com os Egressos do Curso de Pedagogia” concluintes entre 2002 e 2012. A análise preliminar dos dados coletados mediante questionários e entrevistas revelou, entre outras questões, os seguintes aspectos:

- *Importância do curso para a atuação profissional*: as impressões são bem positivas; o curso foi considerado bom e basilar para a atuação

- profissional, além de contribuir para a formação pessoal ao proporcionar o desenvolvimento do pensamento crítico nos sujeitos;
- *Estrutura do curso:* alguns se sentiram sobrecarregados nos primeiros dois anos do curso devido à carga de disciplinas teóricas que se concentra principalmente nos anos iniciais; além disso, gostariam que houvesse mais incentivo à pesquisa científica, também citando necessidade de mais direcionamento nas disciplinas optativas;
 - *Conhecimentos adquiridos:* sentem-se confiantes com relação aos conhecimentos específicos adquiridos ao longo do curso que, em sua opinião, contribuem para a atuação profissional; a maioria elogia as disciplinas das áreas de Fundamentos (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Políticas de Organização da Educação Básica), e apontam a necessidade de aperfeiçoamento das disciplinas que abordam a prática do ensino;
 - *Estágio:* a maioria dos participantes do estudo aponta falhas nos estágios; considera que é um ponto a ser melhorado, já que é uma estratégia formativa relevante para a aquisição de conhecimento prático;
 - *Estratégias de ensino:* os egressos elogiam as aulas que relacionam momentos de exposição, reflexão sobre as leituras e seminários, bem como as que apresentam uma variedade de trabalhos para composição da nota;
 - *Prática avaliativa:* um aspecto elogiado por todos os respondentes é a variedade de propostas de avaliação existentes; esse aspecto é considerado um forte componente formador do futuro professor.

Os resultados permitem concluir que o curso de Licenciatura em Pedagogia contribui para a atuação daqueles que passam por ele principalmente porque transmite segurança aos seus egressos sobre os conhecimentos teóricos que fundamentam a atuação na área educacional. Porém, a instituição tem como principal desafio melhorar e acompanhar de forma mais sistemática as deficiências apontadas no sentido de corrigi-

las. Esse foi o principal motivador das mudanças curriculares propostas, além da análise do fluxo de matrículas dos últimos cinco anos.

O ano de 2009 ingressaram 180 alunos, dos quais 130 já concluíram, 35 cancelaram a matrícula e 15 se encontram ativos; em 2010, ingressaram 180 alunos, 106 concluíram, 52 cancelaram e 22 encontram ativos; em 2011 ingressaram 180 alunos, 65 concluíram, 52 cancelaram e 73 estão ativos; em 2012, 180 ingressaram, 10 concluíram, 43 cancelaram e 117 estão ativos; em 2013, 180 ingressaram, 8 concluíram, 28 cancelaram e 144 estão ativos; em 2014, 180 ingressaram, 1 concluiu, 16 cancelaram e 163 encontram-se ativos; em 2015, 180 ingressaram, 171 estão ativos e 9 cancelaram matrícula.

Tendo em vista esses aspectos, a comunidade deliberou pela diminuição do tempo de curso para 4 anos (8 semestres). A diminuição de um semestre no tempo de duração do curso, preservando-se na grade horária o espaço adequado para a realização dos estágios, tem como objetivo proporcionar maior fluidez e coesão ao percurso curricular.

As disciplinas criadas atualizam os conhecimentos das respectivas áreas e buscam integração com as atividades práticas de estágio realizadas nas escolas de Educação Básica. Reforçando a vinculação entre teoria e prática, neste novo projeto, um mesmo docente assume simultaneamente as disciplinas que abordam os conhecimentos para a docência (ou para a educação especial ou gestão), e os respectivos projetos de estágio. Procura-se com isso, melhorar a supervisão dos estágios e afinar a relação teoria/prática.

Outra modificação relevante foi a criação de uma disciplina que compreenda a História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, **LEI 11.645/2008 (LEI ORDINÁRIA) 10/03/2008**, além da inclusão da carga horária de estágio na grade curricular sob o formato de disciplinas específicas que articulam conhecimentos pedagógicos dos conteúdos e prática docente.

Ademais a pesquisa com os egressos revelou que a carga horária (480 horas) dedicada às Atividades Acadêmicas Científico Culturais era exagerada e o seu funcionamento burocratizado. Na nova proposta, a carga horária passou a 200 horas e o rol de experiências formativas à disposição dos estudantes será reorganizado. Ademais, os egressos manifestaram a necessidade de redimensionar a carga horária de estágios, fortalecendo campos de atuação cada vez mais relevantes. Com essa intenção, a nova proposta ampliou a carga de atividades práticas na Educação Infantil e na Educação Especial.

Neste Projeto Político Pedagógico é apresentado, então, o produto do processo coletivo de discussão, reorientação e avaliação do Curso de Pedagogia da FEUSP, expressos na definição e reorganização do currículo, em especial sob a forma de diferentes adequações que incluem a continuidade dos Percursos Formativos que deverão nortear a formação dos pedagogos e a inserção da carga de estágios sob o formato de disciplinas específicas. Tais mudanças implicaram no redimensionamento do número de créditos-aula e créditos-trabalho, novos arranjos disciplinares e alterações no número total de horas do curso, constituindo-se em mudanças significativas a serem incorporadas a partir do ano letivo de 2017.

1. FINALIDADES DO CURSO DE PEDAGOGIA

A formação do pedagogo deve contemplar a investigação e compreensão dos problemas gerais das instituições escolares e não-escolares e de seus agentes. Nesse sentido, o curso deve oferecer uma iniciação à atividade investigativa e crítica das práticas, da cultura e do saber escolar, necessária à formação de um profissional preparado para enfrentar os desafios de uma sociedade com demandas educacionais complexas e cambiantes.

Em decorrência dessa necessidade, os objetivos do Curso de Pedagogia se coadunam com os objetivos dos demais cursos de graduação

na Universidade de São Paulo, aos do Programa de Formação de Professores da USP (PFP-USP) e, de forma estrita, aos objetivos desta instituição, alicerçada na busca constante de articulação e indissociabilidade entre as atividades de docência, pesquisa e extensão, quais sejam:

- desenvolvimento amplo do estudante, de maneira que compreenda e pense de forma analítica e crítica os diferentes fenômenos de ordem humana, natural e social, adotando posturas coerentes.
- sistematização do saber historicamente produzido pela humanidade e construção de novos conhecimentos;
- formação de profissionais socialmente compromissados com as diferentes áreas de conhecimento;

Para a consecução desses objetivos gerais, o Curso de Pedagogia foi planejado a partir de princípios que pudessem, por um lado, integrar o currículo e, por outro, flexibilizar a sua organização e garantir ao aluno possibilidades de escolha. Ambas as tendências se traduzem, especificamente, nos seguintes princípios:

- integração dos conhecimentos das antigas Habilitações (Administração Escolar, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Educação Especial) ao currículo comum da graduação em Pedagogia;
- flexibilização na organização curricular, possibilitando opções aos alunos de aprofundamento nos campos implicados nos percursos formativos;
- distribuição das horas de estágio e das demais atividades práticas ao longo do curso;
- inclusão de Trabalho Complementar de Curso como uma opção para o aluno.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Curso de Licenciatura em Pedagogia é voltado para a formação de profissionais de educação por meio de uma sólida formação teórica e pela iniciação à prática docente, aptos a trabalharem na produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes períodos da vida, em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e demais atividades do processo educativo.

Esses profissionais poderão exercer a função docente na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, no magistério de disciplinas pedagógicas. Poderão, também, atuar nas funções de gestão e de suporte pedagógico das instituições escolares em diversas etapas e modalidades da Educação Básica, bem como no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares.

Tal formação profissional dos pedagogos exige um aprofundamento teórico consistente, necessário à formação de educadores, bem a atuação do estudante em atividades de pesquisa, cultura e extensão universitária.

3. PERFIL E CAMPO DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

Considerando-se que em 15 de maio de 2006 foram instituídas, pelo Conselho Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação / Licenciatura em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1), e que tal documento define “princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país” (BRASIL, 2006), compreende-se que a formação do pedagogo deverá ter ampliada a aceção de docência, posto que esta é compreendida como seu eixo formativo primordial. O campo da Pedagogia é dirigido – nos termos das Diretrizes Nacionais – à “formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais

do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (BRASIL, 2006). Todavia, a compreensão ampliada do conceito de docência envolve uma abrangência que incorpora e extrapola o exercício da atividade de ensino e de aprendizado em sala de aula. O documento das Diretrizes compreende a docência como “ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, a ser desenvolvido em espaços escolares e não escolares, construídos em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção de conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo” (BRASIL, 2006).

Essa constitui a base sobre a qual o Curso de Pedagogia é concebido, supondo o desenvolvimento de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica acerca de níveis variados de atividades pedagógicas e no âmbito das políticas públicas. Estas pressupõem, por um lado, o diálogo com outros campos do conhecimento que oferecem contribuições significativas para a composição dos saberes da Pedagogia – notadamente “o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural”, e, por outro, a compreensão dos níveis de planejamento, acompanhamento, execução e avaliação de projetos pedagógicos, processos educativos e experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 2006. Nesse sentido, verifica-se a vocação pública dessa formação conferida ao pedagogo.

Esse profissional terá por ofício realizar atividades de ensino em sala de aula e outras atividades educativas em espaços não escolares, por um lado; e, por outro, procurar atuar criticamente na implementação de

políticas públicas no campo da educação, escolar e não escolar, em nosso país.

O pedagogo a ser formado será, portanto, um educador em sentido amplo, e não deve restringir-se às meras questões técnicas de uma profissionalização estreita. Sua formação suporá “um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética” (BRASIL, 2006). Por essa razão, será requisito imprescindível o conhecimento da escola como organização e o reconhecimento de seu lugar social de forma a contribuir com saberes e valores que auxiliem na construção de uma sociedade mais justa. O estudo histórico das práticas escolares, de maneira combinada com a análise sociológica das implicações sociopolíticas das relações de poder que perpassam o processo da escolarização, deverá unir-se às perspectivas da gestão e avaliação educacionais, das relações didáticas em sala de aula e das dimensões específicas e técnicas decorrentes das metodologias de ensino dos diversos conteúdos escolares, de maneira que o pedagogo tenha uma visão de conjunto de todas as áreas nas quais ele, como profissional, poderá atuar. Para projetar planos de educação, os domínios da psicologia e da filosofia da educação aliados aos conceitos da sociologia, da política e da economia também são relevantes para essa formação inicial. A habilidade para fazer a leitura e a análise crítica das realidades do ensino no âmbito dos sistemas escolares deverá aliar-se ao compromisso com a busca de alternativas no âmbito das políticas públicas para o desenvolvimento de políticas de educação que contemplem uma ideia de democratização de ensino capaz de projetar níveis adequados de qualidade de ensino, sem abrir mão do tributo a ser cumprido historicamente com a inclusão na escola das parcelas majoritárias da sociedade. Pelo exposto, será fundamental integrar as preocupações com a formação de um professor que possa também exercer funções de

administrador, orientador e supervisor, minimizando o efeito indesejável das fragmentações dos currículos anteriores do Curso de Pedagogia. Nesse sentido, o seu campo de atuação profissional amplia-se para as seguintes áreas:

Docência:

- Professor de Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ou no apoio educacional especializado em outras modalidades e em outras formas de atendimento adotadas em instituições escolares, públicas e particulares;
- Professor especialista em diversas instituições que atendam crianças, jovens ou adultos, sem ou com necessidades educacionais especiais em razão de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades (superdotação);

Gestão:

- Diretor e assistente de direção nas diferentes unidades de educação básica de sistemas ou redes de ensino (incluindo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio);
- Orientador educacional em todas as instituições, etapas e modalidades de ensino da Educação Básica;
- Coordenador pedagógico nos diferentes níveis, etapas e modalidades da Educação Básica;
- Supervisor de ensino no sistema público;
- Profissional de planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação educacional;

Assessoria e Atividade especializada:

- Assessor pedagógico para assuntos educacionais nos mais diversos setores da sociedade civil;
- Especialista em áreas de serviço e apoio educacional e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;

- Especialista em planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares;
- Especialista em produção, pesquisa e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares.

4. ESTRUTURA GERAL DO CURSO

A proposta pedagógica fundamenta-se e oferece direções em níveis diferentes inter-relacionados à:

- organização do curso no seu todo;
- organização das atividades acadêmicas com suas dimensões didático-pedagógicas.

O currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação, na estrutura a ser implantada a partir de 2017, terá duração mínima de 8 semestres (4 anos), compreendendo 31 disciplinas obrigatórias que atendem à formação comum e 09 disciplinas optativas eletivas, totalizando 2.240 horas de aulas teóricas e práticas. Entre as disciplinas optativas eletivas, o aluno poderá direcionar sua formação segundo seus interesses para aprofundamento de acordo com disciplinas pertencentes aos três percursos formativos: "*Escolarização e Docência*", "*Política e Gestão da Educação*"; "*Educação e Cultura*". Além disso, há a possibilidade de cursar outras disciplinas optativas nesta e em outras unidades da USP, ou mesmo em outras universidades, sob a forma de optativas livres. Destaque-se que devido à exigência legal (Lei nº 11.645/2008), houve a diminuição de uma optativa eletiva em relação ao currículo anterior para a inserção da disciplina "EDA 0224 - *Cultura e Educação Afrobrasileira e Indígena*". No Curso de Licenciatura em Pedagogia há previsão de 420 horas de atividades práticas, sob a forma de Estágios Curriculares Obrigatórios, alocadas nas seguintes disciplinas

"EDM 0349 - Fundamentos Teórico-metodológicos da Alfabetização", "EDM 0340 - Projeto de Estágio em Docência na Educação Infantil", "EDM 0343 - Projeto Integrado de Estágio em Docência em Ciências e Matemática", "EDM 0346 - Projeto Integrado de Estágio em Docência em Ciências Humanas", "4800707 - Projeto Integrado de Estágio em Educação Especial", "EDM 0350 - Projeto Integrado de Estágio em Docência em Linguagens", "EDA 0223 - Projeto Integrado de Estágio em Gestão", cada qual com 60 horas, em consonância com a Lei nº 9.394 de 1996 (LDB/96), a Resolução CNE/CP nº 01, de 2006 e a Deliberação CEE nº 111/2012 modificada pela Deliberação CEE nº 126/2014. Há 400 horas de atividades referentes à Prática como Componente Curricular, distribuídas ao longo do curso em todas as disciplinas obrigatórias, as quais devem ser entendidas conforme definido no Programa de Formação de Professores da USP (PFP-USP), isto é, *"como o conjunto de atividades ligadas à formação profissional, inclusive as de natureza acadêmica, que se voltam para a compreensão das práticas educativas e de aspectos variados da cultura das instituições educacionais e suas relações com a sociedade e com as áreas de conhecimento específico"*, compreendendo as atividades de leituras, realização de trabalhos, pesquisas orientadas, entre outras. Finalmente, há a previsão da realização de 200 horas de atividades sob a forma de Estudos Independentes, complementando toda a dimensão teórica, por meio da participação em atividades práticas de diferentes dimensões educativas tais como seminários, oficinas, jornadas, encontros, congressos, pesquisas acadêmicas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a museus, instituições educacionais e culturais, participação em grupos cooperativos de estudos, pesquisas de Iniciação Científica, projetos de Extensão Universitária, participação em eventos acadêmicos da área educacional, entre outras. Essas atividades são tratadas como equivalentes ao que se convencionou denominar no Programa de Formação de Professores da USP (PFP-USP) como Atividades Acadêmicas de Caráter Científico e Cultural (AACC).

O referido curso conta, também, com a inclusão do Trabalho Complementar de Curso (TCC), em caráter opcional para os alunos, tornando-se um mecanismo a mais de iniciação à pesquisa, bem como um exercício de registro sistemático de experiências e inovações no campo educacional. O TCC tem como objetivo a culminância de um processo de aprofundamento teórico por parte do aluno ao longo de todo o curso, que pode ter repercussões positivas na continuidade de sua carreira como docente-pesquisador. Cada aluno contará com a colaboração de um professor de um dos departamentos em sua orientação, bem como com a possibilidade de intercâmbios para o diagnóstico, compreensão e/ou intervenções teóricas e/ou práticas sobre questões educacionais.

O Trabalho Complementar de Curso (TCC) pode ser iniciado a partir do 7º semestre, compreendendo 180 horas, sendo permitido ao aluno optar por utilizar essas horas no interior dos Estudos Independentes ou como uma ampliação da carga horária em seu histórico escolar.

Considerando as disciplinas, os estágios, os estudos independentes e as práticas como componentes curriculares, a carga horária total do curso alcança o montante de 3.240 horas.

4.1. ACOMPANHAMENTO DO CURSO

A Comissão de Graduação (CG/FEUSP) é a instância máxima dos Cursos de Graduação na FEUSP e possui as seguintes funções:

I – traçar diretrizes, zelar pela execução dos programas da área de ensino de graduação, obedecida a orientação geral estabelecida pelos Colegiados superiores, coordenar o andamento acadêmico dos cursos de graduação da FEUSP, envolvendo as Atividades Práticas de Estágios Curriculares Obrigatórios; Atividades Práticas como Componentes Curriculares; Estudos Independentes; Trabalho Complementar de Curso; recepção aos calouros, Semana da Educação, coordenação pedagógica dos cursos e outras pertinentes à formação dos alunos;

- II – analisar e aprovar as estruturas curriculares dos cursos de graduação (Pedagogia e demais Licenciaturas) propostas pelos Departamentos, consultadas a Comissão de Coordenação do Curso de Pedagogia (CoC Pedagogia) e a Comissão de Coordenação de Cursos de Licenciaturas (CoC Licenciaturas);
- III - submeter à Congregação da FEUSP propostas de criação, modificação ou extinção de disciplinas, a partir de demanda dos Departamentos;
- IV - aprovar critérios para transferência de alunos;
- V - aprovar os processos de transferência de alunos, quando atendidas as normas estabelecidas;
- VI - aprovar critérios para pedidos de dispensa de disciplinas;
- VII – aprovar pedidos de reativação de matrícula, indicando, quando for o caso, as adaptações curriculares necessárias;
- VIII - emitir pareceres sobre trancamento de matrículas, parcial ou total, e sobre cancelamento de matrículas, quando necessário;
- IX - deliberar sobre requerimentos de alunos de graduação, relativos à sua situação escolar;
- X – deliberar quanto às solicitações de revalidação de diplomas mediante pareceres elaborados por comissão “ad hoc”;
- XI - zelar pelo cumprimento do calendário escolar;
- XII - fixar diretrizes para organização dos horários dos cursos propostos pelos Departamentos;
- XIII - exercer as demais atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Geral, pelo Regimento da FEUSP, pelo Regimento da CG e pela legislação complementar.

A Comissão de Coordenação de Curso da Pedagogia é o órgão responsável pelo curso e, enquanto comissão assessora da CG, além das atribuições previstas na Resolução CoG nº 5.500, de 13 de janeiro de 2009, possui as seguintes atribuições:

- I. propor à CG da FEUSP a estrutura curricular do Curso de Pedagogia, ouvidos os Departamentos pertinentes;

- II. propor à CG os programas de ensino das disciplinas ministradas no Curso de Pedagogia, ouvidos os Departamentos pertinentes, e acompanhar sua execução;
- III. analisar a pertinência do conteúdo programático de cada disciplina, promovendo a integração das diferentes disciplinas que compõem o currículo;
- IV. promover o aperfeiçoamento constante do ensino no que diz respeito à adequação curricular, melhoria de laboratórios didáticos, biblioteca e recursos didático-pedagógicos;
- V. opinar sobre aplicação dos recursos financeiros destinados ao Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- VI. assessorar a elaboração do horário de aulas das disciplinas de cada semestre letivo;
- VII. acompanhar os processos de reformulação/adequação curricular e de avaliação do Curso de Licenciatura em Pedagogia perante os órgãos internos e externos à USP.

Encontram-se vinculados à Comissão Coordenadora do Curso de Pedagogia, bem como à Comissão Coordenadora das Licenciaturas, um grupo de educadores (funcionários) e monitores-bolsistas que atuam diretamente em contato com os professores orientadores de estágio e as escolas-campo nas quais os estágios da Pedagogia e das demais Licenciaturas são realizados.

4.2. ORGANIZAÇÃO DE SALA DE AULA

Na dimensão da sala de aula, há que se considerar a rede física, mais detalhada no item relativo ao currículo, como também a constituição de turmas de 60 alunos por disciplina, nos dois períodos, sendo 1 (uma)

turma no vespertino e 2 (duas) no noturno, de acordo com a entrada dos alunos no concurso vestibular.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A partir dos princípios preconizados e aqui expostos para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, a organização curricular pautou-se pelos seguintes princípios:

A) Integração de conhecimentos das ciências da educação que constituem a formação didático-pedagógica básica e formação científico-cultural, cujo objetivo é ampliar e aprofundar os conhecimentos mobilizados no pedagógico.

Ciências da Educação e formação didático-pedagógica	08 disciplinas do EDF 05 disciplinas do EDA 02 disciplinas do EDM 04 disciplinas interdepartamentais
Formação científico-cultural	01 disciplina do EDF 01 disciplina interdepartamental 16 disciplinas do EDM

B) A inserção da carga horária de estágios na grade horária a partir do 3º semestre ideal do curso pretende valorizar a dimensão da prática docente na formação do pedagogo, reservando o tempo necessário para reuniões com o professor orientador de estágios a fim de proporcionar a necessária reflexão acerca da experiência formativa. Além de contemplar dispositivos legais, essa distribuição das atividades práticas na forma de estágio curricular obrigatório ao longo do curso busca uma racionalidade formal do currículo – com períodos letivos especificados na grade curricular e as possibilidades dos alunos no planejamento, administração e atendimento às exigências do seu curso, perfazendo 420 horas,

ultrapassando o preconizado pelo o Artigo 65 da LDB/96, a Resolução CNE/CP nº 01/06 e a Deliberação CEE nº 111/2012 modificada pela Deliberação CEE nº 126/2014. O foco predominante dessas atividades de estágio se dá nas diversas instituições escolares e educacionais (privilegiando-se a rede pública ou instituições e programas de relevância para a escola pública), conforme ressaltado em Deliberação do CEE nº 60/06 e no documento orientador "Formação do Professor"- CEE/2000, de autoria do Conselheiro José Mário Pires Azanha. Posto que a programação das atividades de estágio deve atender às diretrizes fixadas pelo conjunto de docentes, de maneira a fornecer aos alunos uma visão geral das tarefas, objetivos e problemas concretos dos professores e demais profissionais de educação inseridos em uma instituição escolar, acompanhando o seu cotidiano, sob o fulcro norteador da "vida escolar", o estágio deverá ser tratado como um projeto institucional da FEUSP.

Para viabilizar as práticas de ensino e as educacionais e responder às expectativas das redes públicas de ensino – interesse prioritário da FEUSP - tem-se buscado estabelecer convênios com as redes de ensino e as escolas, procurando-se assim abrir um campo para práticas inovadoras de prestação de serviço, aprendizagem, pesquisa, extensão e cooperação entre a universidade, as redes públicas e demais instituições de caráter educativo.

Além disso, a organização das práticas de ensino sob a forma de estágio curricular obrigatório se dá predominantemente em disciplinas específicas, o que exige do professor responsável o planejamento, a implementação e a supervisão de atividades que atendam a problemas e questões relativas ao campo do conhecimento ao qual estão relacionadas. No entanto, também podem ser considerados:

- Estágios Integrados: com o objetivo de implementar tarefas integradas em duas ou mais disciplinas das diversas séries do curso;
- Estágios por Projetos Específicos.

C) Inclusão de Trabalho Complementar de Curso (TCC), em caráter opcional para os alunos, fornecendo-se, para sua efetivação, condições de trabalho satisfatórias para alunos, professores e funcionários, assim como a necessária infraestrutura, de acordo com os princípios descritos no item 4 deste Projeto.

D) Flexibilização na organização curricular, possibilitando liberdade de escolha de disciplinas dos percursos formativos por parte dos alunos. As disciplinas optativas eletivas são oferecidas regularmente e o aluno escolhe de forma a buscar um aprofundamento nas áreas de seu interesse, podendo optar, além daquelas oferecidas pela FEUSP, por disciplinas ministradas em outras unidades da USP ou em outras universidades, inclusive instituições estrangeiras, mediante análise da pertinência em relação à área pedagógica. As disciplinas optativas eletivas são planejadas e ofertadas pelos Departamentos da FEUSP e sua distribuição na grade curricular é organizada pela CoC Pedagogia, o que implica uma variedade mais coerente e harmoniosa ao elenco de disciplinas optativas. Conforme já apontado, o currículo do Curso de Pedagogia é constituído por três percursos interdepartamentais – *"Educação e Cultura"*, *"Escolarização e Docência"* e *"Política e Gestão da Educação"*.

É importante reiterar que a constituição dos diferentes itinerários formativos partilha a compreensão de que, dentre as 9 (nove) disciplinas optativas a serem cursadas pelos estudantes da Licenciatura em Pedagogia:

- (a) 1 (uma) tem o caráter de "optativa livre", ou seja, não está vinculada aos Percursos e pode ser cursada tanto na própria FEUSP, mediante a oferta dos departamentos, quanto em outras unidades da USP;
- (b) 8 (oito) estão vinculadas a cada um dos três Percursos.

Dentre as 8 (oito) disciplinas ofertadas pelos respectivos departamentos, 4 (quatro) disciplinas constituem oferta "fixa" e 4 (quatro) são de oferta "variável" na configuração dos Percursos. As "variáveis" encontram-se organizadas em um rol de disciplinas indicadas pelos departamentos, dada sua afinidade temática e sua característica de aprofundamento. Diferentemente das "optativas livres", as "disciplinas variáveis" devem contar SEMPRE com mais de um professor responsável para viabilizar sua oferta sistemática e organizada. Esse rol não tem um número de disciplinas fixado *a priori*, podendo variar de departamento para departamento, mas deve ser apresentado previamente para aprovação à CoC-Pedagogia. No período de oferta (entre o 3º e o 9º semestres do curso), os departamentos indicam, dentre as disciplinas que compõem o rol, quais serão efetivamente oferecidas nos períodos vespertino e noturno.

Distribuição das disciplinas nos Percursos:

Percurso de Escolarização e Docência	4 disciplinas fixas do EDM 2 disciplinas variáveis do EDA 2 disciplinas variáveis do EDF
Percurso de Política e Gestão da Educação	4 disciplinas fixas do EDA 2 disciplinas variáveis do EDM 2 disciplinas variáveis do EDF
Percurso de Educação e Cultura	4 disciplinas fixas do EDF 2 disciplinas variáveis do EDA 2 disciplinas variáveis do EDM

Todas as **oito** disciplinas – tanto as fixas quanto as variáveis – devem ser oferecidas para os períodos vespertino e noturno no prazo compreendido entre o 3º e 9º semestres do curso de Licenciatura em Pedagogia a partir da data de aprovação da mudança da estrutura curricular. Cabe à CoC-Pedagogia, no exercício de suas atribuições como Comissão Assessora da Comissão de Graduação, acompanhar e zelar para que essa oferta seja efetivada.

Considera-se que a organização dos Percursos Formativos:

- a) está em consonância com o objetivo de oferecer, aos estudantes, diferentes opções para aprofundamento em tópicos que contribuam para sua formação em Pedagogia;
- b) proporciona maior flexibilidade para que os departamentos organizem a distribuição dos encargos didáticos de seus docentes; e
- c) possibilita a oferta sistemática e organizada de disciplinas optativas.

O esforço de flexibilização do currículo da Pedagogia busca:

- possível equilíbrio do currículo em torno de uma sólida formação básica;
- reflexão, busca e construção de um percurso inter e transdisciplinar.

Alterações provenientes do contexto social, econômico e cultural, ou especificamente educacional, ou mesmo de interesse dos alunos podem demandar novos conteúdos a serem introduzidos no conjunto das disciplinas optativas eletivas, sem prejuízo do núcleo essencial da estrutura curricular.

Descrição dos Percursos Formativos

Política e Gestão da Educação

EMENTA

O percurso formativo “Política e Gestão da Educação” visa proporcionar aos estudantes fundamentos para a compreensão de diferentes aspectos da política educacional e da gestão democrática, na perspectiva da educação como um direito. Tem como objetivo formar o educador para coordenar trabalhos individuais e coletivos na escola, participar de processos de avaliação de sistemas e unidades escolares e atuar em órgãos de sistemas e redes de ensino e de outras instituições com fins educacionais.

JUSTIFICATIVA

Este percurso aprofunda aspectos teóricos e práticos das dimensões da política e da gestão presentes nas escolas, em sistemas escolares e em outras instituições com fins educacionais, por meio da reflexão sobre a coordenação dos trabalhos realizados na escola (individuais e/ou coletivos), bem como sobre as diferentes formas de atuação na gestão dos sistemas de ensino ou instituições com fins educacionais. Nesse sentido, a realização desse percurso formativo, visa proporcionar a formação do futuro profissional, nas dimensões da política e gestão, mediante o aprofundamento de estudos e temáticas relativas: às teorias da administração; à gestão democrática do ensino; aos processos de avaliação de sistemas e unidades escolares; e às políticas de diversidade e inclusão.

Disciplinas optativas de oferta "fixa":

- EDA0695 - Teoria da Administração Escolar no Brasil;
- EDA0696 - Direção da Unidade Escolar;
- EDA0697 - Fundamentos da Avaliação de Sistemas e de Unidades Escolares;
- EDA0698 - Política Educacional e Diversidade.

Rol de disciplinas optativas de oferta "variável":

- EDF0225 - História da Escolarização Elementar no Brasil;
- EDF0674 - Psicanálise, Infância e Educação;
- EDF0713 - Ética e Educação;
- EDF0723 - Diversidades, Desigualdades e Educação: Aportes Teóricos e Estudos Contemporâneos;
- EDM0671 - Educação Infantil e Sociedade;
- EDM0692 - Formação, Projetos e Práticas Pedagógicas: a Didática e a Gestão do Trabalho Docente na Vida Escolar;

Educação e Cultura

EMENTA

O percurso "Educação e Cultura" tem por objetivo levar o estudante a aprofundar a reflexão sobre as relações entre educação e cultura, a partir do repertório da educação no campo teórico que se convencionou chamar

de "Fundamentos da Educação", por meio da apropriação de objetos e métodos de investigações de diferentes campos disciplinares.

JUSTIFICATIVA

A Educação como campo de investigação acadêmica se constitui historicamente da reflexão e da investigação das diferentes práticas educativas - discursivas e não-discursivas - interpretadas a partir de distintos enfoques disciplinares e teóricos. Mobilizar esse repertório plural do saber supõe, portanto, uma perspectiva interdisciplinar acerca dos Estudos em Educação. As disciplinas oferecidas pelo percurso pretendem ser um convite para que o aluno venha a se debruçar sobre os estudos a partir de referências clássicas e contemporâneas que integram um acervo cultural cujo domínio teórico enriquecerá sua formação como Pedagogo. Nesse sentido, o percurso visa desenvolver no futuro profissional da educação a capacidade de julgamento crítico e criativo e de tomada de posições de natureza ética e política, qualquer que venha a ser o campo onde trabalhe. Além disso, serão apresentados ao estudante instrumentos teóricos e metodológicos para que possa desenvolver-se como pesquisador e engajar-se em ações de extensão e difusão cultural no campo dos estudos em educação.

Disciplinas optativas de oferta "fixa":

- EDF0714 - Filosofia da Educação: Educação, Ética, Política e Cidadania;
- EDF0728 - Desigualdades e Diferenças nas Culturas e Educação;
- EDF0711 - Práticas Escolares e discursos psicológicos: perspectivas críticas;
- EDF0724 - História da Educação Brasileira: dos anos 1940 aos dias atuais.

Rol de disciplinas optativas de oferta "variável":

- EDA0662 - Relações de Gênero e Educação I: Trabalho, Educação e Gênero;
- EDA0664 - Cultura e Educação I: Teoria da Complexidade e Cultura Escolar;

- EDA0665 - Cultura e Educação II: Imaginário e Processos Simbólicos;
- EDA0671 - Teoria e Prática do Estatuto da Criança e do Adolescente na Educação;
- EDA0694 - Literatura, Cultura e Educação: Hermenêutica e processos formativos;
- EDM0637 - Apropriações do Urbano: a cidade pelas lentes e traços das crianças;
- EDM0664 - Arte e Educação Infantil I: Música e Artes Visuais;
- EDM0665 - Arte e Educação Infantil II: Dança e Teatro;
- EDM0677 - Cultura Corporal: Fundamentação, Metodologia e Vivências;
- EDM0689 - Texto e Imagem: Literatura para Crianças.

Escolarização e Docência

EMENTA

O percurso *Escolarização e Docência* aprofunda temas relacionados à atividade pedagógica. Em consonância com a produção científica nos campos do ensino e da aprendizagem, enfatiza a docência em contexto escolar. Considera as áreas presentes no currículo da educação básica e propõe disciplinas que compreendem a ação educativa como um processo construído nos confrontos entre diferentes visões de sociedade, conhecimento e escola.

JUSTIFICATIVA

A FEUSP tem a responsabilidade de produzir conhecimentos socialmente relevantes e de formar professores. Assim, torna-se desejável que sejam aprofundados, no currículo do Curso de Pedagogia, os diferentes conhecimentos necessários para que os professores realizem o seu trabalho.

A literatura educacional destaca os dispositivos que possibilitem a transposição dos objetivos de ensino em objetos de aprendizagem, tais como os saberes pedagógicos e os conteúdos a serem ensinados.

Diante disso, o percurso formativo em Escolarização e Docência adota uma postura investigativa no que concerne à complexidade da ação docente na educação básica. Seu intuito é possibilitar novas aproximações entre o professor em formação e aspectos contextuais, curriculares e sociais, que se manifestam no cotidiano do trabalho dos professores.

Disciplinas optativas de oferta "fixa":

- EDM0615 - Educação Matemática;
- EDM0669 - Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil;
- EDM0678 - Natureza, Cultura Científica e Educação;
- EDM0693 - Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa: Alfabetização e Letramento.

Rol de disciplinas optativas de oferta "variável":

- EDA0663 - Relações de Gênero e Educação II: Escola e Relações de Gênero;
 - EDA0669 - Paulo Freire: Teoria, Métodos e Práxis;
 - EDA0674 - Trabalho e Educação na Sociedade Brasileira;
 - EDA0692 - Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos;
 - EDF0216 - História da Infância e da Família;
 - EDF0673 - Juventude e Educação;
 - EDF0684 - Educação Especial: abordagens e tendências na Área da Deficiência Mental;
 - EDF0715 - Filosofia da Educação: História do Pensamento Pedagógico;
- EDF0719 - Perspectiva Histórico-Cultural: implicações para a prática pedagógica.

Disciplinas optativas eletivas

- 4800704 Atividades de Cultura e Extensão: Práticas Formativas I
- 4800705 Atividades de Cultura e Extensão: Práticas Formativas II
- EDA0637 Seminários de Administração Escolar I
- EDA0638 Seminários de Administração Escolar II
- EDA0639 Seminários de Economia Política da Educação I
- EDA0640 Seminários de Economia Política da Educação II
- EDA0644 Políticas de Atendimento a Alunos com Necessidades Educacionais Especiais
- EDA0645 Educação, Meio Ambiente e Sociedade
- EDA0659 Seminários de Cultura Escolar I
- EDA0660 Seminários de Cultura Escolar II
- EDA0662 Relações de Gênero e Educação I: Trabalho, Educação e Gênero
- EDA0664 Cultura e Educação I: Teoria da Complexidade e Cultura Escolar
- EDA0666 Cultura e Organização I: a Multidimensionalidade do Fenômeno Sócio-Organizacional Educativo
- EDA0668 Financiamento da Educação Básica no Brasil
- EDA0669 Paulo Freire - Teoria, Método e Práxis
- EDA0670 Financiamento da Educação Básica no Brasil: os anos 2000
- EDA0671 Teoria e Prática do Estatuto da Criança e do Adolescente na Educação
- EDA0673 Teoria dos Campos Sociais: Gênese e Estrutura
- EDA0674 Trabalho e Educação na Sociedade Brasileira
- EDA0676 Seminários de Política Educacional II: Tópicos Atuais
- EDA0690 Políticas Sociais e Educação Especial: a Construção de Práticas Intersectoriais
- EDA0691 Cultura e Educação III: Mitologias - Uma Introdução
- EDA0692 Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos
- EDA0693 Introdução à Pedagogia Socialista

- EDA0694 Literatura, Cultura e Educação: Hermenêutica e Processos Formativos
- EDF0206 Sociologia da Educação III (Sociedade, Política e Educação)
- EDF0215 Educação e Cultura Brasileira
- EDF0216 História da Infância e da Família
- EDF0217 Análise Psicológica do Cotidiano Escolar
- EDF0225 História da Escolarização Elementar no Brasil
- EDF0310 Introdução à Pesquisa Educacional
- EDF0531 Uma Introdução a História do Século XX: Cultura e Educação
- EDF0535 Filosofia da Educação: filosofia, cultura e educação
- EDF0604 A Teoria de L.S. Vigotski e suas contribuições para a Educação
- EDF0605 Leituras e perspectivas da sociologia da educação contemporânea
- EDF0648 Educação: Caráter Universal e Relativismo Histórico
- EDF0650 O Projeto Educativo de Platão
- EDF0662 História de Educação Moderna e Contemporânea: Os Pedagogos 'Menores'
- EDF0663 Afetividade como Valor e os Impasses Educativos
- EDF0664 O Pensamento de Rousseau em Educação
- EDF0673 Juventude e Educação
- EDF0674 Psicanálise, Infância e Educação
- EDF0675 História da Escrita e da Leitura na Escola Primária no Brasil
- EDF0677 Educação Privada e Educação Pública em Rousseau
- EDF0681 Mídia e Educação: Um Debate Contemporâneo
- EDF0682 Educação e Infância Problemática: Elementos de Psicanálise e Educação Especial
- EDF0683 Temas Transversais em Educação
- EDF0684 Educação Especial: Abordagens e Tendências na Área da Deficiência Intelectual
- EDF0686 A Escrita no Ensino Fundamental: das Letras aos Textos
- EDF0687 Educação e Atualidade - a Questão do Sujeito
- EDF0689 Teatro Grego e Educação
- EDF0690 Psicologia e Educação: Uma Abordagem do Cotidiano Escolar
- EDF0691 Construindo Um Projeto de Pesquisa na Área da Educação - Questões Epistemológicas e Práticas
- EDF0692 Freud, a Educação e a Pedagogia
- EDF0693 A Adolescência na Contemporaneidade: Uma Abordagem Psicanalítica e Filosófica
- EDF0694 Multiculturalismo e Educação: Introdução à Temática
- EDF0696 Educação e Pesquisa: História da Educação
- EDF0702 Histórias da Educação de Pessoas Jovens e Adultas: Tempos, Espaços, Práticas, Discursos

- EDF0703 A Indústria Cultural e o Hip Hop: Uma Reflexão Sobre a Cultura de Massas, a Música de Contestação Urbana e o Acesso ao Masculino nas Metrôpoles.
- EDF0704 Memória e Memórias de Formação e de Leitura
- EDF0705 Freud e os Fundamentos da Educação
- EDF0706 Conhecimento e Mercadoria: um Estudo sobre os Processos de Mercantilização
- EDF0707 A Escola e a Cultura Brasileira
- EDF0708 A Obra de Pierre Bourdieu: uma Interpretação
- EDF0710 Leitura de Norbert Elias
- EDF0712 Escola, Cultura e Aprendizagem
- EDF0713 Ética e Educação
- EDF0715 Filosofia da Educação: História do Pensamento Pedagógico
- EDF0716 Estudos Foucaultianos e Educação
- EDF0717 Multiculturalismo na Educação
- EDF0718 Multiculturalismo, Direitos Humanos e Educação: temas Contemporâneos
- EDF0719 Perspectiva Histórico-Cultural: Implicações para a Prática Pedagógica
- EDF0720 Hannah Arendt: da Filosofia Política à Filosofia da Educação
- EDF0721 A Sofística como Movimento Educativo
- EDF0722 Cultura, Veículos de Comunicação e História da Educação
- EDF0723 Diversidade, Desigualdades e Educação: Aportes Teóricos e Estudos Contemporâneos
- EDF0725 História da Profissão Docente no Brasil
- EDF0726 História do Ensino Superior no Brasil
- EDF0727 História e Historiografia do Ensino Secundário e do Ensino Profissional no Brasil
- EDF0729 Leitura, Escrita, Valores e Educação
- EDF0730 A Escola, Culturas Populares Brasileira e Urbanas
- EDM0291 Elementos de Pedagogia e Didática : interação entre educação e saúde
- EDM0325 Coordenação do Trabalho na Escola II
- EDM0429 Metodologia do Ensino de Psicologia I
- EDM0430 Metodologia do Ensino de Psicologia II
- EDM0449 Metodologia de Ensino de Linguística I
- EDM0450 Metodologia de Ensino de Linguística II
- EDM0603 Currículo de Arte: artes visuais
- EDM0637 Apropriações do Urbano: a cidade pelas lentes e traços de crianças e adultos
- EDM0642 Biologia e Educação
- EDM0664 Arte e Educação Infantil I: Música e Artes Visuais
- EDM0665 Arte e Educação Infantil II: Dança e Teatro
- EDM0667 Linguagem e Conhecimento
- EDM0671 Educação Infantil e Sociedade

- EDM0672 O Ensino e a Aprendizagem das Artes Visuais, Projeto Curricular e Projeto Político-Pedagógico
- EDM0677 Cultura Corporal: Fundamentação, Metodologia e Vivências
- EDM0678 Natureza, Cultura Científica e Educação
- EDM0679 Educação Nutricional
- EDM0682 Produção Audiovisual e Multimídia para o Ensino de Ciência
- EDM0684 História da Ciência
- EDM0689 Texto e Imagem: Literatura para Crianças na Escola
- EDM0691 Elementos Teóricos, Conceituais para o Ensino de Ciências Naturais nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental
- EDM0692 Formação, Projetos e Práticas Pedagógicas: A Didática e a gestão do trabalho docente na vida escolar

5.1. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA, PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2017 (curso 48015) Duração ideal - 8 semestres /Duração máxima - 12 semestres

Disciplinas Obrigatórias Sequência Aconselhada		Créditos			Carga Horária	CE	CP	AACA		Semestres -tre Ideal
Código	Nome	Aula	Trab	Total						
1º SEMESTRE										
4801501	Estudos Independentes I	0	0	0	0			25		1
EDF0119	História da Educação I	4	0	4	60		10			1
EDF0113	Sociologia da Educação I	4	0	4	60		10			1
EDF0115	Filosofia da Educação I	4	0	4	60		10			1
EDM1111	Didática I	4	0	4	60		25			1
EDA0101	Fundamentos Econômicos da Educação	4	0	4	60		10			1
		20	0	20	300		65	25		
2º SEMESTRE										
48015002	Estudos Independentes II	0	0	0	0			25		2
EDF0120	História da Educação II	4	0	4	60		10			2
EDF0114	Sociologia da Educação II	4	0	4	60		10			2
EDF0116	Filosofia da Educação II (questões de Educação e Cultura no Pensamento Filosófico)	4	0	4	60		10			2
EDF0118	Psicologia da Educação (a Capacidade Cognitiva e a Potencialidade Humana para Aprender)	4	0	4	60		10			2
EDM1112	Didática II	4	0	4	60		25			2
		20	0	20	300		65	25		

Disciplinas Obrigatórias Sequência Aconselhada		Créditos			Carga Horária	CE	CP	AACA		Semestre Ideal
Código	Nome	Aula	Trab	Total						
3º SEMESTRE										
4801503	Estudos Independentes III	0	0	0	0			25		3
EDF1223	A Constituição da Subjetividade: Infância e Adolescência	4	0	4	60		10			3
EDM1327 (conjunto com EDM0340)	Educação Infantil	4	0	4	60		10			3
4800702	Pesquisa Educacional: Questões Teórico- Metodológicas e Prática Pedagógica	4	0	4	60	0	20			3
EDA1221	Política e Organização da Educação Básica - Poeb I	4	0	4	60		10			3
EDM0340 (conjunto com EDM1327)	Projeto de Estágio em Docência em Educação Infantil	2	2	4	90	60	0			3
		18	2	20	330	60	60	25		
4º SEMESTRE										
4801504	Estudos Independentes IV	0	0	0	0			25		4
EDA1219 (conjunto com EDA0223)	Coordenação do Trabalho na Escola	4	0	4	60	0	20			4
EDA1222 (conjunto com EDA0223)	Política e Organização da Educação Básica II - Poeb II	4	0	4	60	0	20			4
EDA0223 (conjunto com EDA1219 e EDA1222)	Programa Integrado de Estágio em Gestão, Política e Organização da Educação Brasileira	2	2	4	90	60				4
	Optativa Eletiva 1	4	0	4	60					
	Optativa eletiva 2	4	0	4	60					4
		18	2	20	330	60	40	25		

Disciplinas Obrigatórias Sequência Aconselhada		Créditos			Carga Horária	CE	CP	AACA		Semestre Ideal
Código	Nome	Aula	Trab	Total						
5º SEMESTRE										
4801505	Estudos Independentes V	0	0	0	0			25		5
EDA0224	Cultura & Educação Afro-brasileira e Indígena	4	0	4	60		10			5
4801700 (conjunto com 4800707)	Educação Especial – Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares	4	0	4	60	0	20			5
4800707 (conjunto com 4801700)	Projeto Integrado de Estágio em Docência e Educação Especial	2	2	4	90	60				5
	Optativa Eletiva 3	4	0	4	60					5
	Optativa Eletiva 4	4	0	4	60					5
		18	2	20	330	60	20	25		
6º SEMESTRE										
4801506	Est. Independentes VI	0	0	0	0			25		6
4801703	Educação Comparada	4	0	4	60		15			6
EDM0341	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Matemática	2	0	2	30	0	15			6
EDM0342	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Ciências	2	0	2	30	0	15			6
EDM0343	Projeto Integrado de Estágio em Docência em Matemática e Ciências	2	2	4	90	60	0			6
	Optativa eletiva 5	4	0	4	60	0				6
	Optativa eletiva 6	4	0	4	60					
		18	2	20	330	60	45	25		

Disciplinas Obrigatórias Sequência Aconselhada		Créditos			Carga Horária	CE	CP	AACA		Semestre Ideal
Código	Nome	Aula	Trab	Total						
7º SEMESTRE										
4801507	Estudos	0	0	0	0			25		7

	Independentes VII								
EDM0344	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Geografia	2	0	2	30	0	15		7
EDM0345	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de História	2	0	2	30	0	15		7
EDM0346	Projeto Integrado de Estágio em Docência e Ciências Humanas	2	2	4	90	60	0		7
EDF1665	Libras - Língua Brasileira de Sinais	4	0	4	60	0	15		7
	Optativa Eletiva 7	4	0	4	60				7
	Optativa Eletiva 8	4	0	4	60				7
		18	2	20	330	60	45	25	
8º SEMESTRE									
4801508	Estudos Independentes VIII	0	0	0	0			25	8
EDM1333	Currículos e Programas	4	0	4	60	0	15		8
EDM0347	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Arte	2	0	2	30	0	15		8
EDM0348	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Educação Física	2	0	2	30	0	15		8
EDM0349	Fundamentos Teórico- Metodológicos da Alfabetização	4	2	6	120	60	15		8
EDM0350	Projeto Integrado de Estágio em Docência em Linguagens	2	2	4	90	60			8
	Optativa Eletiva 9	4	0	4	60				8
		18	2	22	390	120	60	25	
TOTAL									
		148	14	162	2.640	420	400		
<u>Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)</u>					200				
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO					3.240 HS				

5.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da FEUSP, na sua totalidade, é constituído por professores com titulação mínima de doutor. Atualmente, dentre os 94 docentes ativos, 14 são Professores Titulares, 26 são Professores Associados e 54 são Professores Doutores. A longa tradição da instituição no campo da produção de conhecimentos sobre Educação, em suas variadas nuances, além das condições oferecidas para tal, possibilitaram a composição de um quadro de professores estável e dedicado ao ensino, pesquisa e extensão universitária.

A reunião dessas características viabiliza a interação constante entre os discentes e aqueles que, mediante as pesquisas que coordenam e desenvolvem, vêm contribuindo na produção, análise e aprofundamento dos conhecimentos abordados na maioria das disciplinas. Para além dos referenciais clássicos em cada um dos componentes curriculares, novas perspectivas de análise e a produção mais recente são também contempladas nos programas. A relevância desse conjunto de conhecimentos e experiências pode ser constatada pela influência do trabalho desses docentes, reconhecida na área educacional, bem como em áreas afins, em nível nacional e internacional.

6. DEMANDA ATENDIDA PELA FEUSP

Atendendo aos dispositivos legais, aos projetos da universidade e da própria Faculdade, o currículo abre perspectivas de acesso ao público nas seguintes categorias:

- desde 2001, 180 alunos ingressantes no 1º ano via FUVEST (60 no vespertino e 120 no noturno) e atendimento de cerca de 850 alunos em média no Curso de Licenciatura Plena de Pedagogia;
- alunos de Cursos de Licenciatura da Capital, do Campus do Butantã (mais de 3.600 matrículas semestrais);

- alunos de outras unidades da USP, que buscam disciplinas do currículo do Curso de Pedagogia da FEUSP como recurso de complementação de seus cursos de origem (Resolução USP nº 4749/00);
- alunos especiais de outras instituições de ensino superior que buscam disciplinas do currículo do Curso de Pedagogia ou de outras licenciaturas na FEUSP como recurso de complementação de seus cursos de origem.

Além desses a FEUSP oferece as seguintes possibilidades:

- os professores da rede pública que encontram a oportunidade de escolha de 1 (uma) disciplina do currículo do Curso de Pedagogia por semestre, exceto as do primeiro ano, como meio de atualização de sua formação docente (Programa de Extensão: atendendo cerca de 1.000 professores das redes públicas como Alunos Especiais, funcionando desde 1996);
- alunos encaminhados por organismos da USP-CCINT que ingressam por meio de convênios, tornam-se alunos regulares ou alunos especiais;
- alunos do Projeto Universidade Aberta à 3ª Idade que buscam nas disciplinas meios de satisfação de interesses pessoais e de aprofundamento de conhecimentos.

Como é importante demarcar, em 2001, o número de alunos atendidos no Curso de Pedagogia ampliou-se, acrescentando-se uma turma a mais no período noturno, e realizaram-se adequações curriculares no sentido de propiciar igualdade de condições de ensino para os estudantes dos dois períodos, levando em consideração as necessidades específicas daqueles que frequentam o período noturno. Nessa direção, garantiu-se a ampliação dos horários de funcionamento do expediente da Faculdade para os alunos dos cursos noturnos de Graduação, de Pedagogia e das demais licenciaturas. Conforme o previsto, a Biblioteca e os Serviços de Apoio ao Ensino e à Pesquisa aumentaram o seu tempo de atendimento a alunos e professores do noturno, inclusive aos sábados.

Os diversos laboratórios didáticos relacionados às disciplinas curriculares (citados no item 7.2.) realizam atividades com alunos de ambos os períodos, tanto do curso de Pedagogia quanto das Licenciaturas.

Os estudos desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento contribuem para o enriquecimento da proposta curricular, incentivando inclusive a realização, pelos alunos dos diferentes períodos e cursos, de pesquisas na forma de Iniciação Científica, de atividades práticas, estágios e de estudos independentes.

As orientações de gestão junto à Escola de Aplicação propiciam o trabalho conjunto entre o seu corpo docente e o da FEUSP, com implicações positivas na formação de nossos alunos, sobretudo no que se relaciona ao planejamento do estágio e das denominadas atividades práticas pelas diferentes disciplinas.

Segue o horário de funcionamento da FEUSP no período noturno:

Seção de Alunos	até às 21:00 horas
Seção de Estágios	até às 20:00
horas	
Seção de Apoio	até às 19:30
horas	
Sala da Pró-aluno	até às 22:00 horas
Sala de informática da Pós-Graduação	até às 21:30 horas
Sala do STIFE (setor de informática)	até às 22:00
horas	
Inspetoria de Alunos	até às 23:00 horas
Departamentos:	
EDM	até às 20:00
horas	
EDF	até às 20:00
horas EDA	até às 21:00
horas	
Biblioteca (acervo)	até às 21:30 horas
Biblioteca (salão de Leitura)	até às 21:30 horas
	aos sábados das 9h às 13h
Aulas da Graduação em Pedagogia	até às 23:00
horas	
Aulas da Graduação em Licenciatura	até às 23:00 horas
Aulas de Pós-Graduação	até às 23:00
horas	

Cantina	até às 23:00 horas
Acesso ao Bloco B (bloco de aulas)	até às 23:00 horas
Acesso ao Bloco A (salas de professores)	24 horas

7. ESPAÇOS DE ENSINO, PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO

Os espaços, voltados às práticas específicas, aos estágios, aos estudos independentes, aos projetos e às aulas, se constituem em:

7.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca da FEUSP foi criada em 1969. Atualmente possui um acervo de 200 mil volumes, um dos mais ricos e completos na área educacional do país. Seu acervo encontra-se registrado no Banco de Dados Bibliográficos da USP (DEDALUS), com acesso pela Internet <http://dedalus.usp.br>. Este acervo tem sido permanentemente atualizado, com recursos da própria Universidade e de instituições de fomento, com destaque para a FAPESP.

Podemos destacar no acervo da Biblioteca as obras raras de grande importância histórica, muitas delas datadas do século XVIII. Parte relevante destas obras provém do extinto Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (CRPE) idealizado por educadores ilustres como Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira.

Nos anos 76/77, a Biblioteca recebeu dois acervos especiais – Coleção Paulo Bourroul, que pertencia ao Instituto de Educação Caetano de Campos, primeira Escola Normal de São Paulo, e Coleção Macedo Soares, pertencente ao embaixador José Carlos de Macedo Soares - compostos por obras raras de significativa importância para estudos sobre a realidade educacional brasileira no século XIX e primeira metade do século XX. Um terceiro acervo especial, o de Livros Didáticos, organizado por projeto desenvolvido pelo Centro de Memória da Educação/CME, é constituído por aproximadamente 12.000 volumes. Único em número, diversidade e antiguidade, é composto de exemplares desde o século XIX

ao ano 2000. Sendo objeto de "múltiplas facetas", o livro didático pode ser pesquisado enquanto produto cultural, como mercadoria ligada ao mundo editorial, como suporte de conhecimentos escolares propostos pelas disciplinas escolares ou, ainda, como veículo de um sistema de valores, de uma ideologia, de uma cultura. Representa um material ímpar para pesquisas de diferentes áreas, como pedagogia, história, ciências políticas e econômicas, sociologia, linguística entre outros.

A Biblioteca possui, ainda, uma Biblioteca-ramal situada na Escola de Aplicação e a chamada MEDIATECA. Na Biblioteca ramal da EA estão disponíveis partes significativas do acervo de livros didáticos, livros de literatura e outros materiais. Este ramal presta-se ao atendimento de jovens dos ensinos fundamental e médio e ao desenvolvimento de importantes projetos de pesquisa na área de informação e educação, envolvendo alunos da escola, estagiários e pesquisadores da FEUSP, principalmente das áreas de metodologia de ensino e cultura escolar.

A MEDIATECA dispõe de material, principalmente, videográfico de interesse educacional e também histórico: como o acervo de filmes educacionais do antigo CRPE. Este foi, no passado, copiado em fitas VHS pelo Serviço de Recursos Audiovisuais e agora, juntamente com todo o restante do acervo em VHS, está em processo de copiagem para mídia digital. A consulta dos acervos e a utilização dos serviços não se restringem a comunidade FEUSP inscrita na Biblioteca - docentes, alunos de graduação (licenciatura e pedagogia), alunos de pós-graduação e alunos especiais. Atinge a uma comunidade mais ampla, sobretudo de pesquisadores de todo o Brasil, atraídos pela diversidade, riqueza histórica e atualização de seus acervos. Por fim, a Biblioteca FEUSP organiza, a cada 2 anos, o evento Coletiva de Autores da FEUSP com a produção editorial dos docentes da Faculdade de Educação, reunindo em média trinta autores em cerimônia de congratulação.

7.2. LABORATÓRIOS

7.2.1. Laboratório de Ciências Humanas e Meios de Condução de Trabalhos Práticos e Similares - Desenvolve projetos com alunos de graduação e pós-graduação no sentido de introduzi-los na pesquisa sobre ensino e aprendizagem das disciplinas. Nos últimos anos, os principais projetos desenvolvidos estiveram relacionados à produção de materiais didáticos para o ensino de História e de Geografia, a interdisciplinaridade em educação ambiental. Os projetos envolvem, além dos alunos de graduação, professores da rede pública, integrando-os em um processo de formação contínua que inclui cursos e acompanhamento de projetos nas escolas. O Laboratório inclui, igualmente, pesquisas com alunos de pós-graduação, em Mestrado e Doutorado, desenvolvendo seminários e organizando Grupos de Estudos de temas que envolvem investigações sobre formação de professores da área, história das disciplinas práticas escolares e epistemologia. Nos últimos anos também tem se dedicado à organização de Encontro de Professores de História e Geografia do ensino fundamental, médio e superior.

7.2.2. Laboratório de Ensino e Pesquisa de Física (LAPEF) - É utilizado tanto para as aulas de Metodologia de Ensino de Física I e II, na graduação, como as de pós-graduação na área temática "Ensino de Ciências e Matemática". É utilizado também pelo grupo de pesquisa em Ensino de Ciências para a realização de suas investigações e seus trabalhos de extensão. Nos últimos anos, o enfoque principal das pesquisas foi o desenvolvimento, a partir de uma proposta construtivista, do ensino e aprendizagem de Física para o Ensino Médio e o de Ciências para o ensino fundamental, o relacionamento entre ciências e linguagem e também de investigações sobre formação básica contínua de professores para essas disciplinas.

7.2.3. Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre a Infância (LEPSI - IPUSP/FEUSP) - De caráter inter-institucional, foi fundado, em 1998, pelos departamentos Filosofia da Educação e Ciências da Educação (FEUSP) e Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (IPUSP). Objetiva o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária no interior de um campo de natureza interdisciplinar em torno da psicanálise, voltado à discussão das vicissitudes e impasses subjetivos na infância. Realiza periodicamente Eventos de Formação Continuada, abertos ao público geral, bem como um Colóquio anual de pesquisa com convidados estrangeiros e de outras universidades brasileiras. Por outro lado, colabora com a edição da publicação periódica *Estilos da Clínica*. Revista sobre a Infância com Problemas do Instituto de Psicologia.

7.2.4. Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (LABRIMP) - Oferece apoio para formação docente, desenvolvimento de pesquisas e cursos de extensão. A Brinquedoteca mantida pelo setor, recebe crianças e adultos em oficinas, cursos e empréstimo de brinquedos. Recebe visitas monitoradas e oferece espaço para pesquisa. O espaço mantém aberta uma agenda de visitas de crianças das escolas públicas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Os alunos dos cursos de Licenciatura da USP desenvolvem programas de acompanhamento, observação e intervenção lúdica, com apoio ou não, das diversas modalidades de bolsas para estudantes de graduação. O ambiente também recebe as aulas de várias disciplinas do curso de Pedagogia.

7.2.5. Laboratório de Ensino de Línguas: Objetiva a formação profissional dos licenciandos dos vários cursos de Letras, o enriquecimento da execução dos programas de Metodologia do Ensino e a promoção do ensino de Línguas, Materna e Estrangeira. Em consonância com os

propósitos descritos, promove mini-cursos, que se consubstanciam em aulas de línguas estrangeiras, ministrados por alunos matriculados nesses cursos, com supervisão de seus respectivos professores.

7.2.6. Laboratório de Ensino de Ciências Biológicas - Oferece subsídios às disciplinas Metodologia do Ensino de Ciências (Pedagogia) e Metodologia do Ensino Ciências Biológicas I e II (Licenciatura), funcionando como espaço e recurso para o aperfeiçoamento de professores em formação. Dispondo de pequeno acervo de recursos institucionais, o Laboratório oferece também suporte para a realização dos estágios de formação de professores de Ciências e Biologia. Suas instalações têm propiciado a elaboração e testes de atividades de ensino e materiais didáticos, quer como parte de projetos individuais ou institucionais, voltados à melhoria do ensino de Biologia. O laboratório cedia também grupos de pesquisa sobre Ensino de Biologia e Educação Ambiental, reunindo pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação. Desde 1984 tem-se encarregado da promoção dos Encontros "Perspectivas do Ensino de Biologia", atividade voltada para a atualização e formação de professores da área.

7.2.7. Laboratório de Leitura e Expressão Criadora (LALEC) - É o espaço para formação inicial do professor que atuará na área de linguagem/Língua Portuguesa nos diferentes níveis de ensino. Em ambiente interativo de aprendizagem, são desenvolvidos projetos por graduandos de Pedagogia e Licenciatura, pós-graduandos e, também, por professores e educadores da rede pública (formação contínua), recorrendo a materiais impressos, meios audiovisuais, Internet e equipamentos de Ensino a Distância. No LALEC, pode-se otimizar a realização de estágio supervisionado com a participação de alunos do ensino fundamental e ensino médio da comunidade nas modalidades: Mini-curso, Oficina de Oralidade, Leitura e Escrita e Workshop, tornando propícias atividades

inter-multi-transdisciplinares, em que a linguagem funciona como eixo articulador na construção do conhecimento.

7.2.8. Laboratório de Práticas em Ensino de Química (LAPEQ) - O LAPEQ localiza-se fisicamente na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, ocupando a sala 1 do bloco B. A versão virtual do LAPEQ está ao encargo do servidor KEKULE (kekule.fe.usp.br), um PC-P200 com 64MB de memória RAM, rodando o sistema operacional FreeBSD e encontra-se disponível 24 horas por dia no ciberespaço. No LAPEQ são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação de educadores nas áreas de química e ciências. Aqui, a educação científica é concebida de forma integrada, procurando-se construir um espaço onde os procedimentos científicos sejam a base dos processos de ensino-aprendizagem. A infra-estrutura do LAPEQ está montada para o atendimento de alunos, professores e pesquisadores da área de química, disponibilizando recursos como vidrarias, reagentes, bancadas, além de um ambiente de comunicação entre computadores ligados em rede. A experimentação deixa de atender apenas aos aspectos da "via úmida", incorporando elementos de simulação e produção de recursos instrucionais que atendam à aprendizagem significativa.

7.2.9. Laboratório de Matemática (LABMAT) - Tem por objetivo possibilitar o acesso a informações e a materiais de ensino, além de promover discussões que possam contribuir para a Educação Matemática. Enquanto espaço de formação de professores, é utilizado por graduandos da Pedagogia e Licenciatura em Matemática, alunos da pós-graduação e professores em exercício através de cursos de extensão e da Oficina Pedagógica de Matemática – OPM. O LABMAT, como espaço de formação inicial, desenvolve o projeto Clube de Matemática como atividade de estágio do curso de Pedagogia. O objetivo é criar um ambiente de discussão sobre questões de sala de aula e produção de atividades

relacionadas aos mais diversos conteúdos matemáticos a partir de jogos, problemas e outras situações lúdicas.

7.2.10. Laboratório Experimental de Arte-Educação & Cultura (Lab_Arte) - O Lab_Arte (www.marculus.net) é um laboratório didático da FEUSP criado em 2006 por iniciativa dos alunos de Pedagogia para tentar suprir uma importante lacuna nas atividades formativas da instituição a partir de experimentações e vivências nas várias linguagens artísticas, numa perspectiva antropológica, levando em conta a diversidade cultural, étnica e artística. Oficialmente vinculado ao EDA foi aprovado como laboratório didático pela Congregação FEUSP, bem como se constitui como diretório de pesquisa no CNPq agregando professores e investigadores de várias instituições públicas de pesquisa no Brasil e no Exterior, além das atividades de cultura & extensão de que é protagonista. A proposta pedagógica do laboratório também ressalta a importância de garantir espaço tanto para a discussão teórico-experimental como para a mostra de produções artísticas dos próprios alunos (graduação e pós-graduação) em forma de recitais, saraus e intervenções comunitárias nos projetos parceiros para que os educadores em formação inicial e continuada possam desenvolver repertório vivencial de atividades em arte-educação para sua atuação profissional. Tem alicerçado sua abrangência em atividades de cooperação internacional com recebimento de alunos estrangeiros (Espanha e Alemanha), bem como participação de alunos e professores do laboratório em universidades estrangeiras (Espanha, Índia, França, Portugal, Itália, Argentina, Colômbia e Equador). Atualmente participa de dois projetos de pesquisa e extensão: 1 - Proyecto "El imaginario arquetípico a través de imágenes, cuentos y canciones populares en Brasil y España: la tradición popular como reducto vitalizador en tiempos de crisis" - Coordenação da Profa. Dra. Pilar Perez Camarero, Universidad Autónoma de Madrid; no qual o Lab_Arte integra o Grupo Interdisciplinar Cultura, imaginário y Creación Artística - Financiamento: Santander España - Período 2009/2010. 2) - Projeto

"Arte-educação & cultura brincante na formação de educadores - projeto 568" Financiamento: Pró-Reitoria de Cultura & Extensão - Programa Aprender com Cultura & Extensão - Período: 2008/2010.

O Lab_Arte se estrutura em onze (11) núcleos de vivência e experimentação, a saber: teatro, dança, dança do meio-dia, música, artes visuais, palavra, educomunicação, fotografia, narração de estórias, cine de animação e circo. As atividades regulares do Lab_Arte: Núcleos de Vivência e Experimentação (semanal), Pensarte (programação quinzenal de colóquios e recitais), Vivências (mensais), Grupo de Estudos (mensal), Reuniões gerais de coordenação (mensal). São projetos comunitários parceiros onde os alunos desenvolvem oficinas experimentais para além dos muros da FEUSP: Projeto Cala-Boca-Já-Morreu, Projeto Piá, Projeto Âncora, Projeto Comunidade São Remo, Projeto Comunidade Vila Dalva e Projeto Serpentes no imaginário infantil (Rio Grande do Sul) com a artista plástica Cláudia Sperb, Projeto IEB - Educação - acervos pessoais, Aliança pela Infância no Brasil, OCA - Carapicuíba/SP.

7.2.11. Laboratório de Educação e Ambiente (TEIA) - Laboratório de Educação e Ambiente criado em 2005 no âmbito da FEUSP visa criar um espaço de articulação de pesquisadores e estudantes de pós-graduação e graduação com objetivo de constituir espaço de pesquisa-ação e produção de conhecimento, nas suas diversas modalidades, em torno da Educação Ambiental no Brasil, com ênfase na problemática regional-metropolitana e municipal, principalmente no Estado de São Paulo. O TEIA-FEUSP enfatiza a importância de agregação de professores de diferentes unidades da USP, pesquisadores e estudantes nos diversos níveis de formação para pesquisa, reflexão e disseminação de conhecimento sobre Educação Ambiental. São objetivos do Teia-FEUSP: Atividades de formação e grupos de estudo; Desenvolvimento de conhecimento e disseminação; Desenvolvimento de projetos de investigação; Promoção de encontros e seminários; Assessoria a entidades da sociedade civil; Publicações através de diversos meios. O TEIA-FEUSP disponibiliza um site aos interessados

em Educação Ambiental, e estrutura atividades em parceria com outros grupos de pesquisa em Educação Ambiental no Brasil.

7.2.12. Laboratório Didático de Educação Especial (Ladesp) - o Laboratório Didático de Educação Especial – Ladesp – tem como objetivo geral proporcionar elementos indispensáveis à formação inicial e continuada de estudantes e de profissionais da educação sobre o atendimento escolar de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação, com o fito de lhes garantir qualidade de ensino. Tem como objetivos específicos: oferecer opções de estágios aos estudantes dos cursos da FEUSP, garantindo supervisão aos estagiários; estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas de educação especial e com movimentos sociais com a finalidade de abrir frentes para a realização de outros estágios; desenvolver conhecimentos sobre a elaboração de materiais pedagógicos de apoio a pessoas com deficiência e outras necessidades educacionais especiais; produzir, analisar, catalogar e disponibilizar tipos variados de materiais didáticos, equipamentos especiais, literatura específica e outros tipos de documentos (DVD, fitas VHS, relatórios de pesquisa, teses e dissertações etc.) referentes ao público-alvo da educação especial para consulta pública e pesquisa; orientar e capacitar alunos, docentes e funcionários, oferecendo-lhes elementos de reflexão, sensibilização e domínio de práticas pedagógicas e de atitudes sociais concernentes à construção de processos de inclusão escolar; planejar e realizar palestras, seminários, encontros, cine-debate, cursos e oficinas na Feusp para a comunidade uspiana, escolas públicas e organizações da sociedade civil, entre outras, visando à melhoria da qualidade de vida dessa população; criar e manter uma rede interativa, com a finalidade de propiciar troca de informações e de opiniões via acesso a grupo virtual e disponibilizar produções digitalizadas, bem como um boletim informativo trimestral com um editorial e atividades desenvolvidas e previstas pelo Ladesp; incentivar a produção dos alunos pela via da elaboração de trabalhos acadêmicos e

divulgá-los em eventos, evidenciando a produção do referido laboratório; estabelecer intercâmbio com outros laboratórios, núcleos, centros e grupos da USP ou externos a esta instituição que tenham interface com a área de interesse do Ladesp.

7.2.13. Laboratório Didático de Política e Administração Escolar (Ladpae) - em implementação.

7.3. CENTROS

7.3.1. Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas (CEPEL) - Criado em 1990, tem por objetivos a pesquisa, a experimentação e a reflexão sobre o ensino-aprendizagem de línguas e o treinamento dos alunos dos cursos de Licenciatura em Letras, através de estágios de observação, participação e regência diretamente supervisionados. Pelos objetivos a que se propõe, o CEPEL veio integrar e ampliar o Projeto de Ensino de Línguas, implementado desde 1983 pelas diferentes Práticas de Ensino de Línguas da Faculdade de Educação, através de minicursos oferecidos à comunidade, para possibilitar a realização de estágios de regência por parte de seus respectivos alunos. O CEPEL promove, também, outras atividades, como congressos, encontros, seminários e conferências que digam respeito às línguas (estrangeira e materna) e seu ensino/aprendizagem. Dentro de sua área de especialização, desenvolve projetos de pesquisa sobre ensino de línguas, envolvendo um ou mais docentes e alunos. Implementa, outrossim, projetos de prestação de serviços à comunidade, devidamente autorizados pelos órgãos competentes, v.g. cursos de línguas estrangeiras modernas (Projeto INCO).

7.3.2. Centro de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Educação – (CEPPPE) - Funcionando efetivamente como centro

interdepartamental da FEUSP, desde 1997, o CEPPE conta com um número bastante considerável de pesquisadores experimentados, especialistas em Políticas Públicas e Educacionais, e também com a participação de alunos de pós-graduação e graduação. Tem por finalidade: 1) promover pesquisas, estudos e cursos de pós-graduação e graduação; 2) realizar trabalhos de extensão de serviços na área de políticas públicas em educação; e 3) organizar um banco de dados sobre as experiências mais significativas realizadas nas políticas públicas em educação, no País, nas últimas décadas. Desde sua organização inicial, o Centro distribui os estudos e pesquisas ora desenvolvidos por seus integrantes (professores, pós-graduandos, graduandos e bolsistas de iniciação Científica) em diferentes linhas de pesquisas: 1) Políticas Públicas em Educação; 2) Educação e Participação, Democracia, Direitos Humanos, Justiça Social e Preservação do Meio Ambiente; 3) Educação e Trabalho; e 4) Políticas Públicas e Juventude, Violência Juvenil e novas modalidades de Socialização dos Jovens.

7.3.3. Centro de Memória da Educação (CME) - Criado em 13 de junho de 1994, de coordenação interdepartamental, tem por objetivo realizar estudos e pesquisas no âmbito da história e da sociologia da educação, construir e organizar acervos documentais, arquivísticos e museológicos, promover atividades de ensino e prestação de serviços, cuja marca significativa é articular pesquisa e documentação produzida na pesquisa. Destaca-se pelo importante trabalho que vem realizando na preservação da memória institucional da FEUSP e sua Escola de Aplicação e de escolas públicas paulistas, participando na promoção e desenvolvimento de projetos que capacitam professores, alunos e funcionários na organização de seus arquivos permanentes e históricos, disponibilizando-os para a consulta pública - da população escolar e de pesquisadores interessados. É constituído por grupos de pesquisas, inscritos no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq), integrados por professores e alunos bolsistas de Iniciação Científica, Mestrado,

Doutorado e Pós-Doutorado. Atualmente, realiza atividades de ensino e pesquisa dirigidas também a bolsistas de pré-Iniciação Científica, alunos de escolas de nível médio da rede pública de ensino.

O Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da USP possui conjuntos documentais organizados em diferentes fundos e arquivos, tais como Arquivos Institucionais; Arquivos Pessoais; Coleções provenientes de pesquisa e coleções tipológicas. Sua proveniência resulta de doações de professores da FEUSP e de professores da rede pública de ensino (estadual e municipal) bem como de escolas particulares. Além disso, é de responsabilidade do CME/FEUSP, o recolhimento dos arquivos dos setores da Faculdade de Educação para compor o Arquivo Permanente/ história da própria Unidade. Possui ainda um rico conjunto de peças museológicas representativas das práticas pedagógicas desenvolvidas nos diferentes modelos escolares paulistas desde a primeira república. Conta ainda com uma biblioteca de apoio com referenciais de leitura que auxiliam na pesquisa dos nossos alunos desde a pré-iniciação científica até os pesquisadores de outras instituições que nos procuram. Total aproximado de documentos textuais/imagéticos (suporte papel): 130 mil documentos. Total aproximado de peças (mobiliário escolar e salas temáticas- ciências/química e física): 900. Total aproximado de documentação audiovisual: 700 (DVD's, CD's, K7, filmes em super 8, 16mm, 35mm, slides). O Centro de Memória da Educação integra o Programa Cultura Viva, do Governo Federal, implementado em todo o território nacional através da aprovação de editais para instalação de Pontos de Cultura e Pontões. O CME/FEUSP, como um Pontão de Cultura, tem como finalidade auxiliar os Pontos de Cultura Paulistas (aproximadamente 700 em todo o Estado) e as 50 escolas mais antigas do Estado na conservação e guarda de seus acervos como significativos para a memória educacional e cultural Paulista. Além disso, através de suas atividades, procura aproximar escolas e pontos de cultura para o desenvolvimento de parcerias e trocas de experiências.

7.3.4. Centro de Estudos do Imaginário, Cultura e Análise de Grupos e Educação (CICE) - É vinculado ao CRIGRECO 56 do CNRS de Paris, o CICE congrega professores e alunos de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Educação da USP e de outras Unidades da USP, e pesquisadores em geral que, de modo contínuo e consistente, realizam trabalhos dessa área em universidades brasileiras e estrangeiras ou no setor de atividades profissionais. Atualmente, várias atividades, como pesquisas, seminários, encontros, vêm sendo desenvolvidas pelo Centro, em associação com a Área Temática "Cultura, Organização e Educação".

7.4. NÚCLEOS

7.4.1. Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação (NIEPHE) - Constitui-se em espaço privilegiado de discussão teórica e metodológica no campo da História da Educação, organização de acervos arquivísticos, realização de levantamentos e sistematização de fontes e dados para pesquisa, bem como de socialização de resultados de eventos, livros e periódicos, viabilizando investigações de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. O grupo de pesquisa, constituído em 1996, está certificado pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq). Atualmente a equipe desenvolve o Projeto "Das múltiplas estratégias de escolarização à constituição da forma escolar no Brasil (1870-1970)", organizado em torno de dois subprojetos principais: "Múltiplas estratégias de escolarização da infância", liderado por Diana Gonçalves Vidal, e "Múltiplas estratégias de escolarização de adolescentes e adultos", liderado por Maurilane Biccás. O exercício de investigação propiciou, ainda, o intercâmbio internacional articulado pelo Projeto "A infância e sua educação", com financiamento CAPES/GRICES, envolvendo pesquisadores brasileiros e portugueses, coordenados por Luciano Mendes de Faria (UFMG) e Rogério Fernandes (Universidade de Lisboa).

7.5. MUSEU

Museu da Educação e do Brinquedo (MEB) - É um espaço da Faculdade de Educação que tem como objetivo contribuir para a formação de educadores e educandos mediada pela valorização do lúdico como dimensão importante dessa formação. Oferece visitas monitoradas, atividades com brincadeiras tradicionais e os alunos podem participar da pesquisa e da vivência dessas atividades em estágios semestrais.

7.6. – ESCOLA DE APLICAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

A FEUSP mantém uma Escola de Aplicação, que se destina à formação da criança e do adolescente; ao atendimento de estagiários dos cursos da FE e de outros Institutos da Universidade e à troca de experiência e desenvolvimento de projetos com a rede pública e outros institutos e escolas de aplicação das universidades públicas brasileiras. A EA possui 24 classes de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, totalizando 740 alunos que ingressam no 1º Ano do Ensino Fundamental de nove anos por sorteio público. As inscrições são feitas por categorias: I – filhos de funcionários e docentes da FE; II – filhos de funcionários e docentes de outros Institutos da Universidade; III – filhos da comunidade em geral. Os currículos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio são semelhantes aos da rede pública, mas a EA mantém duas línguas estrangeiras (Francês e Inglês) e, também, Filosofia no Ensino Médio. Além disso, os alunos participam de projetos desenvolvidos pelas diferentes áreas do conhecimento (Português, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Humanas, Línguas Estrangeiras, Arte e Educação Física). Há, ainda, diferentes Estudos do Meio e Saídas de Estudos com os alunos, bem como atividades extracurriculares, realizadas em períodos de contra-turno, com a participação de docentes da Escola de Aplicação, de estagiários, de alunos dos Cursos de Pedagogia e das Licenciaturas da USP, sob a supervisão dos educadores do PFP, pós-graduandos e

coordenados pela Direção e Coordenação da Escola de Aplicação e pelas CoCs Pedagogia e Licenciaturas.

8. PROGRAMAS DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

8.1. PROFESSORES DA REDE PÚBLICA COMO ALUNOS ESPECIAIS -

Dando continuidade a seu programa para a melhoria de qualidade do ensino público, a FEUSP implantou, a partir do 1º semestre de 1991, uma nova modalidade de serviços de extensão aos profissionais da rede pública de ensino, mediante sua aceitação como "estudantes especiais", em disciplinas dos cursos de Pedagogia e Licenciatura.

A possibilidade de atendimento a um grande número de profissionais da rede deve-se ao esforço coletivo dos professores da FEUSP, que se dispuseram a aceitá-los em seus cursos, sem prejuízo da qualidade dos trabalhos desenvolvidos. A convivência de profissionais da rede pública com futuros professores e especialistas em Educação é vista como altamente propícia e mutuamente benéfica. O acompanhamento desse projeto é feito por uma Comissão de Docentes, visando a sua continuidade e aperfeiçoamento.

8.2. MINI-CURSOS - A Faculdade de Educação oferece anualmente (2º semestre) mini-cursos à comunidade coordenada pelo Laboratório de Ensino de Línguas do EDM, o qual tem por objetivo ofertar aos licenciandos diferentes modalidades de ensino de línguas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Japonês, Russo e Português. Tais cursos visam o enriquecimento da execução dos programas de Metodologia do Ensino de Línguas Estrangeiras e também da Língua Materna no curso de Letras, evidenciando campo de estágio, além da realização de pesquisas na área.

8.3. PROJETO INCO (INGLÊS PARA A COMUNIDADE USP) - Esse Projeto, no âmbito do Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas (CEPEL), oferece cursos de língua inglesa, nos níveis de principiante, intermediário e pré-avançado aos alunos de graduação das diversas Unidades da Universidade de São Paulo.

8.4. PONTÃO e PONTOS DE CULTURA/MINISTÉRIO DA CULTURA

8.4.1. CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO - Além dos projetos de pesquisa em vigência, financiados pelo CNPq ou FAPESP, foi aprovado recentemente pelo Ministério da Cultura, o projeto institucional de grande porte, formulado pelo CME, "Gestão documental para a preservação da Memória Cultural e Educacional dos Pontos de Cultura e Escolas no Estado de São Paulo". O projeto, na linha "Pontão de Cultura", integrante do programa "Cultura Viva" daquele Ministério, pretende desenvolver atividades para gestão e preservação do Patrimônio Documental de Pontos de Cultura e Escolas Públicas do Estado de São Paulo, por meio de oficinas *on line* e presenciais com foco na gestão de documentos, troca de experiências entre escolas e entidades promotoras de diferentes tipos de manifestações culturais e entre elas e a universidade pública.

8.4.2. LABORATÓRIO DE BRINQUEDOS E MATERIAL PEDAGÓGICO

(Labrimp) - Tal qual numa brincadeira, o LABRIMP, a FAFE e o Ministério da Cultura estabelecem uma parceria, pelo Programa Ponto de Cultura para promover a formação de profissionais interessados em estimular a expressão da cultura infantil e a produção de materiais gráficos, visuais e tridimensionais.

Possibilitar a expressão da criança em suas múltiplas linguagens é um grande desafio para todos aqueles comprometidos com a qualidade da educação entendida num sentido amplo e como reflexo da parceria entre a universidade, financiadores, centros de formação, escola, professores, crianças e suas famílias.

Nesse sentido é que as ações desenvolvidas em nosso espaço “acadêmico”, onde as pesquisas realizadas têm íntima ligação com o cotidiano infantil, realimentam a cultura, que se torna viva nas expressões e criações infantis interligando-se num jogo de pontos com as políticas públicas vigentes.

O programa Cultura Viva é, sobretudo, uma política pública de mobilização e encantamento social. Mais que um conjunto de obras físicas e equipamentos, implica a potencialização das energias criadoras do povo brasileiro. Não pode ser considerado um simples “deixar fazer”... Mas os rumos, as escolhas, as definições ao longo do processo, são livres. E os resultados, imprevisíveis. E, provavelmente, surpreendentes. Seu sucesso depende de interação, de troca de informações e de ampla distribuição de conhecimento e de realizações (www.cultura.gov.br)

Conhecimento que só tem valor na medida em que é compartilhado, apreendido e transformado, que se torna concreto nos produtos resultantes e nos processos desencadeados pela trama das relações adulto-criança, criança- criança e criança-adulto.

O Ponto de Cultura é a ação prioritária do Programa Cultura Viva e articula todas as suas demais ações. Ele é a referência de uma rede horizontal de articulação, recepção e disseminação de iniciativas e vontades criadoras. Uma pequena marca, um sinal, um ponto sem gradação hierárquica, um ponto de apoio, uma alavanca para um novo processo social e cultural. Como um mediador na relação entre Estado e sociedade, e dentro da rede, o Ponto de Cultura agrega agentes culturais que articulam e impulsionam um conjunto de ações em suas comunidades, e destas entre si. (www.cultura.gov.br)

Nosso Ponto de Cultura tem como principais características promover cursos e oficinas, disponibilizar espaços para reflexão, pesquisa e divulgação de conhecimento, objetivando ampliar o repertório individual e coletivo sobre o lúdico e a cultura infantil.

9. SERVIÇOS AUXILIARES

9.1. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (LIFE) - A Faculdade de Educação da USP conta, também, com um Laboratório de Informática - LIFE, que contribui, orienta e coopera tecnicamente na área de utilização de recursos computacionais voltados para o ensino. É responsável também, pela Sala de Alunos do Projeto de Apoio Computacional ao Ensino de Graduação (Sala Pró-Aluno). O funcionamento dessa sala garante sua plena utilização durante toda a semana, com o acesso de alunos previamente determinados pelo CCE.

9.2. LABORATÓRIO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – (LIET) - A Faculdade de Educação da USP conta com este Laboratório para utilização de alunos e professores da Faculdade e da Escola de Aplicação com computadores interligados em rede com instituições nacionais e internacionais, mantendo um banco de dados e/ou serviços para o livre acesso da rede de ensino.

10. REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Os alunos têm assegurado sua representação nos seguintes colegiados: Congregação, Conselho Técnico Administrativo, Comissão de Graduação, Conselhos de Departamentos, Comissão de Cultura e Extensão Universitária. Além disso, os alunos contam com estrutura própria de organização, que são o Centro Acadêmico Professor Paulo Freire – CAPPF e a Atlética da Pedagogia.

11. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa Institucional de Iniciação Científica é aberto a alunos de Pedagogia e Licenciatura da FEUSP que estejam cursando a partir do segundo semestre letivo, com ou sem bolsas. Os bolsistas devem dedicar-se exclusivamente às atividades acadêmicas e de pesquisa.

As bolsas de Iniciação Científica são financiadas por agências de fomento à pesquisa e destinam-se a alunos de graduação sob a orientação de pesquisadores qualificados, propiciando a aprendizagem de técnicas e metodologia científicas.

11.1. Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação

Faz parte da política de valorização do ensino de graduação e integra o conjunto das ações destinadas ao apoio, à permanência e à formação estudantil na Universidade de São Paulo.

11.2. Programa Aprender com Cultura e Extensão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão universitária

A finalidade do Programa é fomentar as ações de cultura e extensão por meio das atividades do corpo discente em projetos, de forma a contribuir para a sua formação no campo da extensão universitária. Propõe-se, assim, a apoiar projetos de extensão universitária em temáticas voltadas para os desafios da realidade intra e extra-universidade de São Paulo.

11.3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Educação da USP

Programa financiado pela Faculdade de Educação, destinado a alunos de Pedagogia e Licenciatura matriculados na FEUSP e que estejam cursando a partir do segundo semestre letivo.

11.4. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPq

Programa destinado a alunos de toda a Universidade de São Paulo e também de outras instituições, orientados por um docente da FEUSP e que estejam cursando a partir do segundo semestre letivo.

11.5. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa /USP – PIBIC/RUSP

Destinado a alunos de toda a Universidade de São Paulo, orientados por um docente da FEUSP e que estejam cursando a partir do segundo semestre letivo.

11.6. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico Inovação PIBITI/CNPq.

Destinado a alunos do ensino técnico e superior e transferência de novas tecnologias e inovação, não necessariamente da USP, orientados por um docente da FEUSP, e que estejam cursando a partir do segundo semestre letivo.

1.7. Projeto 4 (Bolsa Especial para Estudantes de Graduação)

Programa financiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, voltado principalmente para alunos do noturno, a partir do segundo ano do curso em andamento, embora alunos do diurno também possam participar. As bolsas são concedidas para alunos associados a grupos de pesquisa com projetos financiados pela FAPESP, CNPq ou outra agência de auxílio à pesquisa.

11.8. Programa Institucional de Iniciação Científica FEUSP (sem concessão de bolsa)

Programa destinado a alunos de toda a Universidade que estejam cursando a partir do terceiro semestre regular letivo, para realização de pesquisas sob a orientação de docentes da FEUSP. Este programa visa ao estímulo das atividades de iniciação científica na FEUSP e o reconhecimento dos orientadores e orientandos que se dedicam a essa prática independente da concessão de bolsa.

11.9. Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação

Com o objetivo de incentivar alunos da graduação a aperfeiçoarem estudos em uma área de conhecimento de maior interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino, o Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) é voltado a estudantes de todos os cursos da USP, que tenham bom rendimento escolar e destacado desempenho na disciplina escolhida para desenvolver as atividades de monitoria. O PEEG atende a uma turma, ou a um conjunto de turmas de uma mesma disciplina, que receberá o monitor. Cabe à Comissão de Graduação receber e avaliar os projetos de cada disciplina para proceder à distribuição de bolsas. Para concorrer a uma vaga de monitor, o aluno deve se inscrever no projeto da disciplina cujo conteúdo ele domina por ter cursado a própria disciplina ou equivalente. A monitoria é desenvolvida necessariamente sob supervisão de um dos docentes da disciplina.

12. AVALIAÇÃO

A avaliação aqui explicitada envolve objetivos de:

- acompanhar as atividades, com base em dados concretos sobre como a FEUSP se organiza para colocar em ação esta proposta pedagógica;

- explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas;
- estabelecer retomadas, com o intuito de descrição e problematização da realidade do curso, compreensão crítica desta e, estabelecimento de alternativas de ação, em um esforço coletivo.

A FEUSP insere-se nas seguintes práticas avaliativas:

- Institucional – que responde às iniciativas da USP, em avaliação do docente pelos alunos, autoavaliação dos alunos cancelada pela Pró-Reitoria de Graduação e, nas determinações atuais do Conselho Estadual de Educação.
- Avaliação de desempenho dos alunos estabelecida pelos professores, sem excluir discussões e análises no âmbito da Comissão de Graduação e Departamentos.
- Pesquisa sobre “Egressos do Curso de Pedagogia”, coordenada pela CoC Pedagogia e com auxílio de alunos pesquisadores da Iniciação Científica e da Pós-Graduação.
- Estabelecimento de um cronograma de avaliação bienal do currículo e das ementas dos programas com a participação dos representantes discentes e docentes da Comissão de Graduação, dos Departamentos (EDA, EDF e EDM) e da Congregação da FEUSP, para replanejamento.
- Pesquisa para analisar, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, os índices de evasão e ritmo de fluxo registrados nos últimos dez anos.
- Revisão das disciplinas optativas eletivas segundo os percursos de aprofundamento debatidos durante o processo de adequação do currículo de Pedagogia frente às Diretrizes Curriculares do referido curso.
- Participação voluntária (de docentes e discentes) no Programa SIGA da Pró-Reitoria de Graduação
- Pesquisa diagnóstica da situação do estágio supervisionado realizado como componente curricular do curso de Pedagogia, desenvolvido pelos educadores do Programa de Formação de Professores, sob coordenação

da CoC Pedagogia, cujas informações e resultados obtidos subsidiam o processo atual de atualização curricular do Curso de Pedagogia.

**APROVADO PELA CONGREGAÇÃO
DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP
EM 24/09/2015**